

Triângulo freta avião e Newton põe prefeitos contra separação

JORNAL DO BRASIL

23 MAI 1988

Ilustração de Beatriz

José Guilherme Araújo

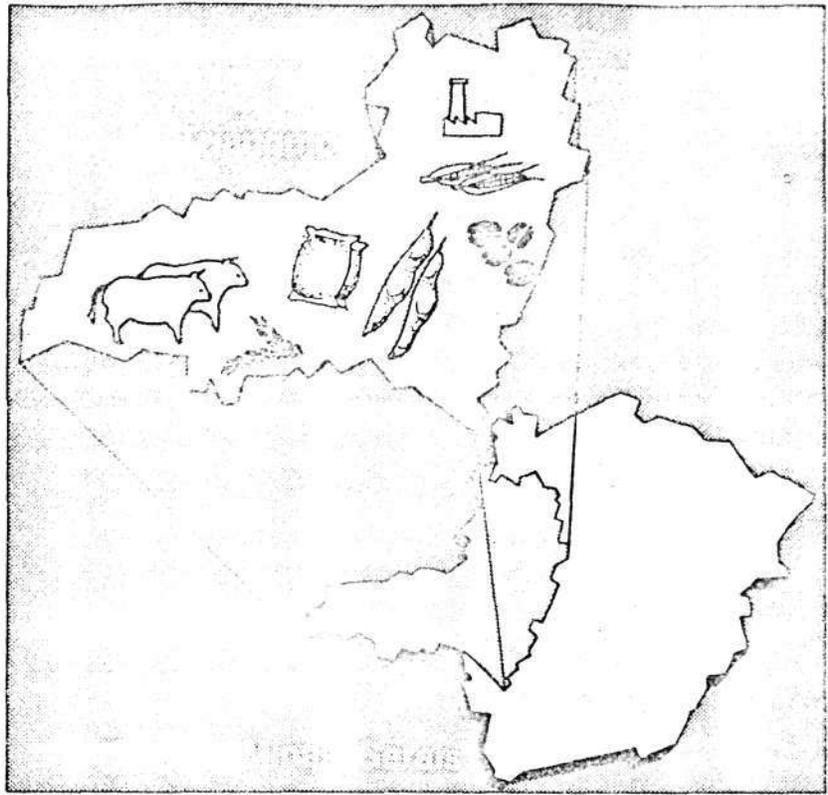
BELO HORIZONTE — O governador Newton Cardoso conseguiu no fim de semana as assinaturas de 30 dos 75 prefeitos da região que constituiria o novo estado do Triângulo Mineiro em um documento que critica as emendas dos deputados Chico Humberto (PDT-MG) e Homero Santos (PFL-MG), que defendem a divisão do território, tese que irá a votação no início de junho. Os partidários da emancipação do Triângulo Mineiro, porém, deram sua resposta: Chico Humberto desembarcou em sua cidade, Uberlândia, de um Boeing com 80 constituintes, em visita à região que pretende ver separada de Minas.

Dos 35 prefeitos do Triângulo, Alto Paranaíba, Alto São Francisco e Noroeste que se reuniram com Newton Cardoso no Grande Hotel de Araxá, no último sábado, cinco se recusaram a assinar o documento: o de Araxá, Aracely de Paula (PFL), o de Araguari, Neiton de Paiva Neves (PMDB), e o de Patrocínio, Afrânio Amaral (PFL), que administram três das principais cidades da região, além dos prefeitos de Perdizes, João Custódio da Silva, e Pratinha, que enviou apenas representante.

Já entre os separatistas há ricos empresários rurais e urbanos, que financiaram desde a viagem em Boeing fretado à Vasp até a hospedagem e a alimentação dos constituintes. É o segundo grupo de parlamentares a visitar o Triângulo com o patrocínio dos separatistas.

Temores — Antes desacreditados e questionados quanto ao seu poder de fogo, os separatistas fortaleceram seu movimento a tal ponto que os mineiros de outras regiões, a começar pelo governador Newton Cardoso, passaram a crer no êxito de uma das emendas separatistas no plenário da Constituinte. O governador, que teme a perda do peso político de Minas na federação — e também o comprometimento de seu projeto político futuro — atacou o ex-governador Leonel Brizola, a quem acusou de patrocinar e financiar a campanha separatista, com o objetivo de enfraquecer o estado.

“O Triângulo nunca foi eminentemente mineiro, diz o deputado João Pedro Gustin (PFL), de Uberlândia, que trabalha contra um documento idealizado pelas lideranças partidárias na Assembleia Legislativa de Minas e que seria enviado a todos os constituintes, pedindo que votem contra a separação. Por sua vez, Newton Cardoso dedicou todo o dia na última sexta-feira em reuniões com líderes separatistas de Uberaba e Uber-



Como ficaria cada pedaço

	Minas Gerais	Triângulo
População	12,9 milhões	2,1 milhões
Área	449,5 mil km	133 mil km
Municípios	647	75
Arrecadação ICM	Cz\$ 160 bilhões	Cz\$ 20 bilhões

lândia, na tentativa de demovê-los. A Associação Comercial de Minas lançou o “Movimento pela Unidade de Minas”, com a adesão inicial de 21 entidades, entre as quais a OAB, a Academia Mineira de Letras e a União dos Varejistas, além de clubes de serviços como o Lions e o Rotary. “A primeira e mais imediata consequência da separação do Triângulo Mineiro seria a transformação de um estado que é forte política, econômica e culturalmente, com posição de destaque nacional, em dois estados enfraquecidos e com influência altamente reduzida”, diz o presidente da Associação Comercial de Minas, Lúcio Assumpção.